



Cadastrado em 30/10/2018



**Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code**

Nome(s) do Interessado(s):

CERES - COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

E-mail:

iapony5@hotmail.com

Identificador:

180020

Tipo do Processo:

PLANO TRIENAL

Assunto Detalhado:

PLANO DE AÇÃO TRIENAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO CERES

Unidade de Origem:

CERES - COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (18.00.20)

Criado Por:

IAPONY RODRIGUES GALVAO

Observação:

...

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

[illegible]



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**PLANO TRIENAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM
GEOGRAFIA DO CERES/CAICÓ, VIGÊNCIA 2018-2020**

CAICÓ (RN)
AGOSTO DE 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**PLANO TRIENAL DO CURSO DE BACHARELADO EM
GEOGRAFIA DO CERES/CAICÓ, VIGÊNCIA 2018-2020**

Plano Trienal do Curso de Licenciatura em Geografia do CERES (CLG), vigência 2018-2020, aprovado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia na 2ª Reunião Extraordinária no ano de 2018, realizada em 05 de Setembro de 2018.

CAICÓ (RN)
AGOSTO DE 2018

SUMÁRIO

1	ANÁLISE SITUACIONAL	5
2	OBJETIVOS	17
2.1	Objetivo geral	17
2.2	Objetivos específicos	17
3	ANÁLISE	18
3.1	Análise dos relatórios externos (ENADE, Avaliação in loco)	18
4	ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO CURSO	30
5	CRONOGRAMA DE AÇÕES E DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	32
6	RESULTADOS ESPERADOS PARA CADA DIMENSÃO	35
	REFERÊNCIAS	36

IDENTIFICAÇÃO E DADOS DO CURSO

Curso de Licenciatura em Geografia – CLG

Departamento de Geografia – DGC

Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES

Ano de criação: 1973

Docentes

Ana Cláudia Ventura dos Santos (Mestre)

Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador (Doutor)

Diógenes Félix da Silva Costa (Doutor)

Gleydson Pinheiro Albano (Doutor)

Iapony Rodrigues Galvão (Doutor) - **Coordenador**

Isabel Cristina dos Santos (Mestre)

João Manoel de Vasconcelos Filho (Doutor)

Jose João Lelis Leal de Souza (Doutor)

Marco Túlio Mendonça Diniz (Doutor)

Rebecca Luna Lucena (Doutora)

Regina Maria Brito Lopes (Especialista)

Renato de Medeiros Rocha (Doutor)

Sandra Kelly de Araújo (Doutora)

Sara Fernandes de Souza (Doutora) – **Vice Coordenadora**

Saulo Roberto de Oliveira Vital (Doutor)

1. ANÁLISE SITUACIONAL

O Curso de Licenciatura em Geografia do CERES/Caicó, conta com uma estrutura formada por 15 (quinze) professores efetivos e 2 (dois) professores substitutos, sendo 1 (uma) especialista, 4 (quatro) mestres e 12 (doze) doutores, além de uma estrutura física formada por 8 (oito) laboratórios (tabela 1) e 4 (quatro) salas temáticas de ensino (tabela 2).

Tabela 1. Lista de laboratórios do CERES ligados ao Departamento de Geografia do CERES/Caicó.

LABORATÓRIO	COORDENADORES
Estação Climatológica do Seridó (Caicó)	Prof ^a . Dr ^a . Rebecca Luna Lucena
Laboratório de Biogeografia (LABIGEO)	Prof. Dr. Diógenes Félix da Silva Costa
Laboratório de Ensino de Geografia (LEG)	Prof ^a . Dr ^a . Sandra Kelly de Araújo
Laboratório de Estudos Geográficos (LABORGEIO)	Prof. Dr. Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador
Laboratório de Geoprocessamento e Geografia Física (LAGGEF)	Prof. Dr. Marco Túlio Mendonça Diniz (Coordenador) Prof. Dr. Saulo Roberto de Oliveira Vital (Vice Coordenador)
Laboratório de Hidrografia e Climatologia (LAHIC)	Prof ^a . Dr ^a . Rebecca Luna Lucena
Laboratório Didático de Geociências (LADGEO)	Prof. Dr. Jose João Lelis Leal de Souza (Coordenador) Prof. Dr. Saulo Roberto de Oliveira Vital (Vice Coordenador)
Laboratório de Estudos Rurais (LER)	Prof. Dr. Gleydson Pinheiro Albano
Laboratório de Ecologia do Semiárido (LABESA)	Prof. Dr. Renato de Medeiros Rocha

Tabela 2. Lista das salas temáticas ligadas ao Departamento de Geografia do CERES/Caicó.

SALA TEMÁTICA	DISCIPLINAS MINISTRADAS
Sala Temática de Ensino de Geografia	Disciplinas da Licenciatura em Geografia oferecidas pela Pedagogia e Geografia Licenciatura.
Sala Temática de Cartografia	Fundamentos de Cartografia, Cartografia Temática, Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação, Hidrografia,
Sala Temática de Geografia Física	Geologia Geral, Ecologia, Geomorfologia I, Meteorologia e Climatologia, Biogeografia, Geomorfologia II, Climatologia Sistemática e Regional, Legislação e Licenciamento Ambiental, Pedologia, Geografia do Rio Grande do Norte, Geografia do Brasil, Fisiologia da Paisagem, Planejamento e Gestão Ambiental, Quantificação em Geografia, Introdução a Estatística
Sala Temática de Geografia Humana	Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica, Organização do Espaço, Introdução à Ciência Geográfica, Geografia da População, Geografia Urbana, Geografia Agrária, Geografia do Rio Grande do Norte, Planejamento Urbano e Regional, Estudos Regionais do Semiárido, Geografia do Brasil, Regionalização do Espaço Mundial

Atualmente, as Salas Temáticas (ST) ainda estão em processo de estruturação. A ST de Cartografia já se encontra em um processo mais avançado de elaboração, a qual conta com 8 (oito) mesas de desenho, 1 (uma) mapoteca, 30 (vinte) bússolas, 5 (cinco) bússolas geológicas, 1 (um) estereoscópio e diversos mapas temáticos. As demais salas estão aguardando recursos de projetos para a compra de equipamentos.

Pretende-se estruturar a sala de Geografia Física com estantes para o armazenamento de amostras de solos e rochas, as quais serão utilizadas para aulas de Geologia, Geomorfologia e Pedologia, dentre outras disciplinas. No caso da ST de Ensino de Geografia, pretende-se criar um acervo de materiais bibliográficos, assim como, na sala de Geografia Humana.

Os laboratórios têm dado um importante suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão no referido curso. Porém, os mesmos ainda são fortemente restritos a alunos participantes de projetos de extensão e iniciação científica ou da licenciatura em Geografia, tornando necessária um maior envolvimento do Licenciado em Geografia nas atividades de pesquisa, a partir de uma utilização mais ampla da estrutura dos laboratórios.

O Curso de Licenciatura em Geografia (CLGeo) conta, atualmente, com um montante de 125 (cento e vinte e um alunos), conforme relatório obtido em 24 de agosto de 2018. Por ano, são oferecidas 50 vagas, com um ingresso no início do ano.

Nesse contexto, conforme o Plano Pedagógico de Curso (PPC) do CLGeo, o professor de Geografia é um profissional capacitado a fazer uma leitura e interpretação da realidade em uma escala local e global, sintonizado com as exigências e transformações do mundo, assim como atento para atitudes e valores de respeito aos princípios de cidadania.

Com relação ao PPC do curso, atualmente, foi realizada a atualização do mesmo a partir de um esforço conjunto de seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) e de seu Colegiado. O referido plano foi desenvolvido após exaustivas reuniões que se desenvolvem desde o ano de 2016, uma vez que demanda bastante pesquisa para o enquadramento do mesmo no que solicita as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) .

Essa ação tem como objetivo, formar um profissional completo e atualizado, no intuito de que o mesmo possa dispor de habilidades suficientes para torná-lo competitivo no mercado de trabalho e possa exercer plenamente a docência. A previsão de implantação do referido PPC é para o semestre 2019.1.

Também procuramos seguir as diretrizes do MEC para os cursos de Geografia do Brasil, quando afirma que:

A atual dinâmica das transformações pelas quais o mundo passa, com as novas tecnologias, com os novos recortes de espaço e tempo, com a predominância do instantâneo e do simultâneo, com as complexas interações entre as esferas do local e do global afetando profundamente o cotidiano das pessoas, exige que a Geografia procure caminhos teóricos e metodológicos capazes de interpretar e explicar esta realidade dinâmica (BRASIL, 2001, p.10).

O último conceito do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), no ano de 2014 foi 4 (quatro). Para o ENADE 2017, foram adotadas várias iniciativas para melhorar ainda mais o desempenho do curso; as primeiras a curto prazo, tais como aulas preparatórias para o exame, aplicação de simulados e palestras motivacionais; e as demais, a médio prazo, como a criação das salas temáticas e a estruturação dos laboratórios. Além disso, haverá o desenvolvimento de projetos de monitoria, tutoria, pesquisa e extensão para a melhoria do curso.

Com relação ao número anual de ingressantes, a partir dos dados existentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades (SIGAA), constatou-se que de 2013 a 2018 houveram oscilações, passando de 43 em 2013 para 48 em 2018. Como dito, nesse entremeio, ocorreram variações, atingindo o mínimo de ingressantes nos anos de 2015 e 2016, que foi de 26. Por outro lado, 45 alunos que permaneceram ativos no curso em 2018, configurando uma considerável taxa de sucesso, frente a 48 ingressos no ano de 2018.

Entretanto, sabe-se que, no decorrer dos próximos anos, essa taxa pode diminuir em função de novas desistências. Porém, mesmo assim, ao comparar a taxa de 2013 para 2018, ano mais próximo, verifica-se que o número de alunos triplicou, o que sustenta a ideia de melhoraria da qualidade do curso (Gráfico 1).

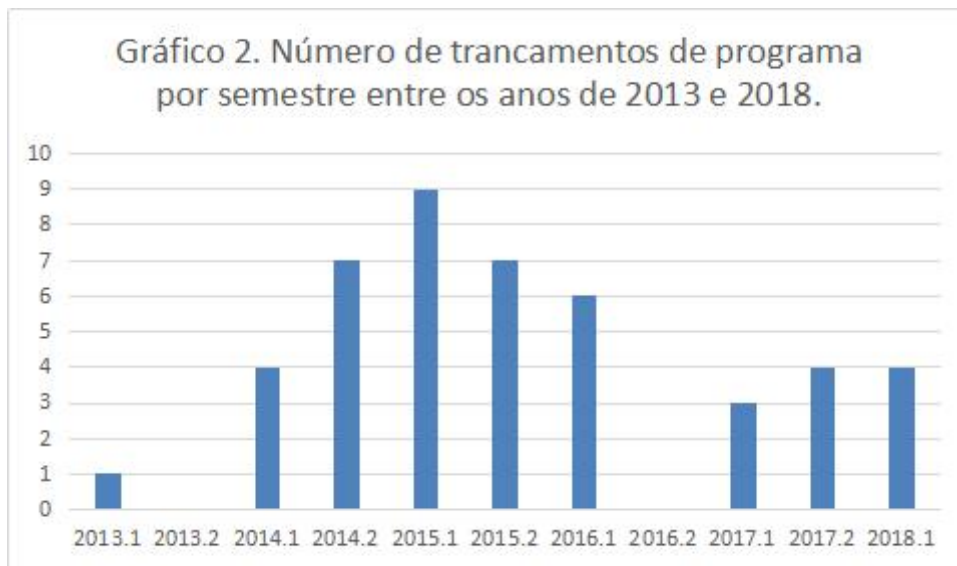
Gráfico 1. Quantitativo do número de alunos ingressantes e ativos entre os anos de 2013 e 2018.



Fonte: SIGAA (2018)

Com relação ao trancamento de programa por semestres, constatou-se uma redução de trancamentos a partir de 2015.1, e, em 2018.1 ocorreram apenas quatro trancamento em 2018.1, como perceptível no Gráfico 2, a seguir:

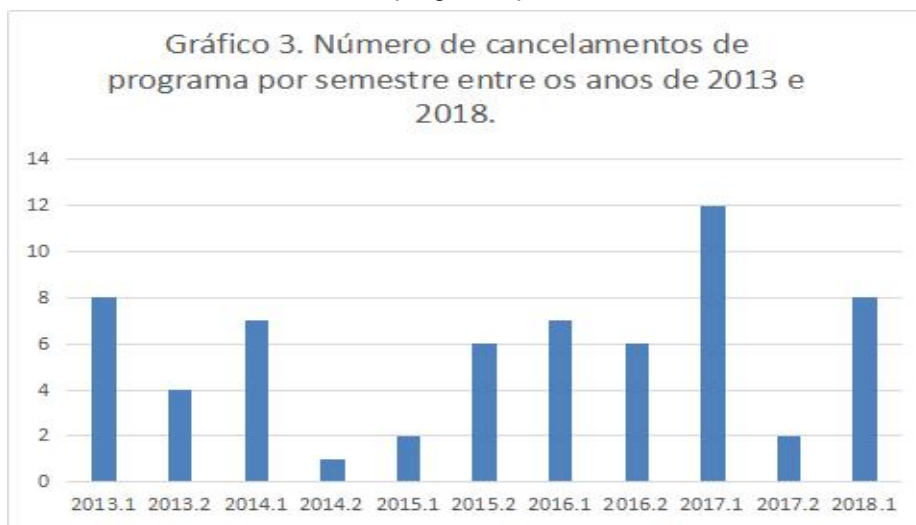
Gráfico 2. Número de trancamentos de programa por semestre entre os anos de 2013 e 2018.



Fonte: SIGAA (2018)

No que tange ao cancelamento de programa, percebe-se que, embora bastante variável, a tendência geral foi de queda, embora no semestre 2017.1, houve um maior número de cancelamentos (12), juntamente com o semestre 2018.1 (8 cancelamentos), situações que possuirão a devida análise pelo Núcleo Docente Estruturante (Gráfico 3).

Gráfico 3. Número de cancelamentos de programa por semestre entre os anos de 2013 e 2018

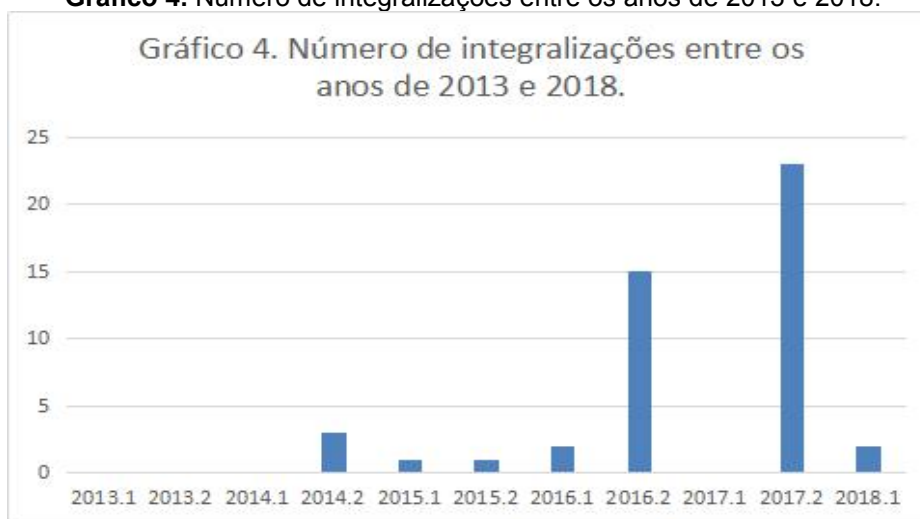


Fonte:SIGAA (2018)

No que diz respeito à integralização de programa, percebe-se um maior número de integralizações desde 2016.2 (15), e, em 2017.2, ocorreram 23 integralizações, pois nos semestres pares, quando ocorrem as cerimônias coletivas de colação de grau. Nos demais semestres, as colações de grau são em menor quantidade em virtude da presença de alunos desnivelados.

Conforme ficará claro no Gráfico 4, esta quantidade crescente de integralizações pode estar relacionada a melhoria que este curso de graduação tem apresentado nos últimos anos, dado a qualificação maior dos docentes e melhorias na estrutura física.

Gráfico 4. Número de integralizações entre os anos de 2013 e 2018.



Fonte: SIGAA (2018).

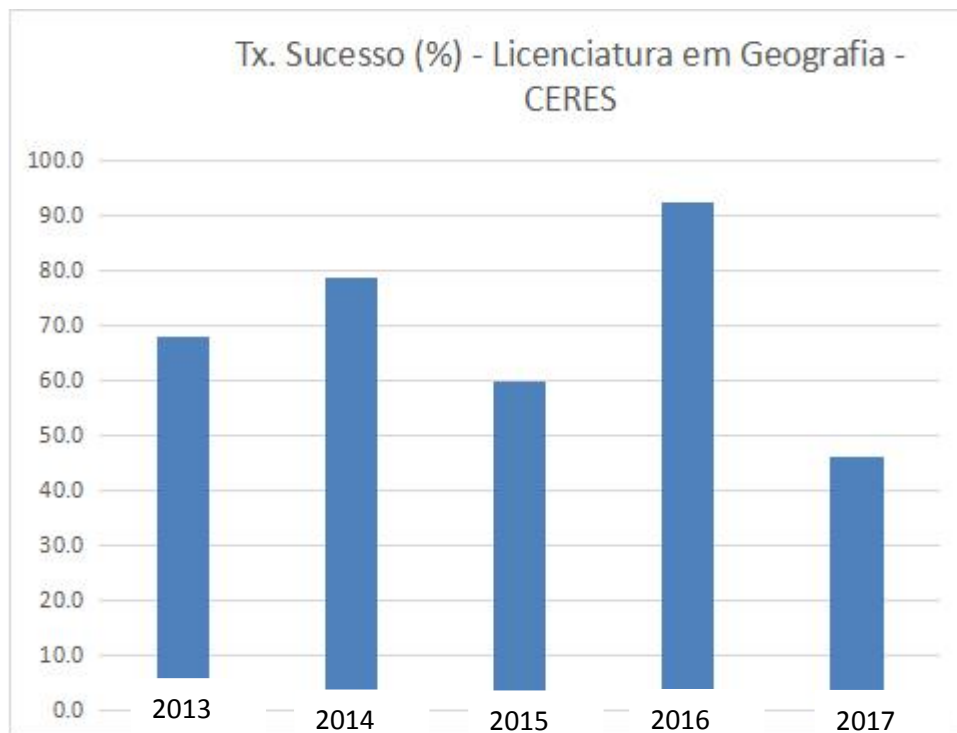
Finalmente, outro parâmetro relevante na Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN, destaca-se a taxa de sucesso dos cursos de graduação (TSG), entre os anos de 2013 a 2018, importante indicador relativo a Evasão do curso. Este indicador considera o número de alunos que integralizaram os créditos (mesmo não tendo colado grau), e os ingressantes considerando o ano ou semestre do suposto ingresso nos cursos, com base na duração padrão (tempo médio) exigido nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 - Plenário e Modificações Posteriores.

Analisando mais profundamente os dados apresentados, nota-se uma grande oscilação quanto a este indicador, atingindo um nível máximo de 92,31% no ano de 2016. Entretanto, no ano seguinte, houve uma considerável redução, para 45,88%.

A partir destes dados apresentados, há um notório planejamento didático-pedagógico por parte do Núcleo Docente Estruturante, além da implantação, para 2019, do novo Projeto Político-Pedagógico do Curso, o qual, a partir de uma grade curricular mais condizente com a

realidade dos futuros docentes em Geografia, poderá contribuir para uma redução deste quadro.

Gráfico 5. Taxa de Sucesso - Licenciatura em Geografia - CERES/UFRN



Fonte: SIGAA (2018).

Em relação ao desenvolvimento da prática da docência pelos futuros professores, são realizados quatro estágios curriculares supervisionados obrigatórios entre o quinto e o oitavo nível do curso, o qual é desenvolvido em diversas escolas conveniadas à UFRN, com carga horária total de 405 horas.

Além dos relevantes estágios supervisionados, o novo PPC da Licenciatura implantará, ao longo dos nove semestres (um semestre a mais que na atualidade), as práticas de Ensino, levando os futuros docentes a possuírem práticas docentes desde o ingresso na Licenciatura em Geografia do CERES.

Sobre o panorama de taxas de insucessos (trancamento e reprovações) nas disciplinas do presente curso, foi realizada uma análise nos últimos dois anos, a partir de dados existentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Foi detectado uma maior taxa de insucesso nas disciplinas: Geologia Geral; Geografia Cultural; Introdução a Estatística, Introdução à Ciência Geográfica, Organização da Educação Brasileira, havendo mais de 10 (dez) reprovações nos semestres onde foram

ofertadas.

Dentre outras disciplinas com número razoável de insucessos, superiores a 6 reprovações, pode-se citar: Seminário de Geografia da América Latina (2018.1), Pedologia (2017.2), Introdução a Ecologia (2018.1), Geografia Urbana (2018.1), Geografia do Turismo (2017.2), Geografia Política (2017.2), Geografia do Rio Grande do Norte (2016.2), Fundamento socio filosóficos da Educação (2016.2), Geografia do Mar (2017.1) e Métodos e Técnicas de Pesquisa (2016.1). As demais apresentaram rendimento satisfatório, ocorrendo um número menor que cinco alunos reprovados por semestre, o que, de certa forma, é normal, haja vista, desistências e alunos reprovados por falta (Tabela 1).

Tabela 1. Insucessos no Curso de Licenciatura em Geografia do CERES entre os semestres 2016.2 e 2018.1.

COMPONENTES	PERÍODO			
DISCIPLINAS MINISTRADAS POR PERÍODO	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1
1º período	-	-	-	-
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	1	12	1	15
GEOGRAFIA CULTURAL	-	14	-	13
INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	-	12	-	15
GEOLOGIA GERAL	-	12	-	16
INTRODUCAO A CIENCIA GEOGRAFICA	-	14	-	16
2º período	-	-	-	-
FUNDAMENTOS SOCIOFILOSOFICOS DA EDUCAÇÃO	6	5	1	1
FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA	2	2	5	2
GEOMORFOLOGIA	3	-	2	-
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	5	-	3	-
TECNICA DE PESQUISA GEOGRAFICA	6	-	1	-
3º período	-	-	-	-
METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	0	4	0	5
CARTOGRAFIA TEMÁTICA	0	-	0	-
INTRODUÇÃO À ECOLOGIA	-	5	-	7
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	-	3	-	5
FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	2	5	2	4
4º período	-	-	-	-
DIDATICA	0	0	0	2
GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE	6	1	0	2
CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL	0	-	0	-
GEOGRAFIA DO NORDESTE	1	-	0	-
INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA	1	-	0	-
5º período	-	-	-	-
HIDROGRAFIA	-	0	-	1
GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	0	0	2	0
GEOGRAFIA DO BRASIL	0	0	0	0
GEOGRAFIA ECONÔMICA	0	0	0	1

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I	-	0	-	1
6º período	-	-	-	-
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	2	-	4	-
GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS	0	-	0	-
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II	0	-	0	-
GEOGRAFIA URBANA	0	1	3	7
GEOGRAFIA AGRARIA	0	-	1	-
7º período	-	-	-	-
ESTUDOS REGIONAIS DO SEMIÁRIDO	-	0	-	3
METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA	-	1	-	4
REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	0	0	0	2
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III	-	0	-	0
8º período	-	-	-	-
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	1	5	1	-
GEOGRAFIA POLÍTICA	2	0	6	0
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0	-	0	-
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV	0	-	0	-
DISCIPLINAS COMPLEMENTARES, OFERECIDAS PELO BACHARELADO	-	-	-	-
ECOLOGIA	-	0	-	0
ECOLOGIA DO SEMIÁRIDO	-	0	-	0
CARTOGRAFIA TEMÁTICA	-	5	-	4
GEOGRAFIA DO MAR	-	6	-	-
CLIMA E MEIO AMBIENTE	-	4	-	4
HISTÓRIA DO BRASIL I	-	-	-	0
INGLÊS I	-	-	-	1
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA CIENTÍFICA	-	-	-	0
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	-	0	-	0
QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA	-	0	-	0
SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	-	0	-	0
SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA	-	0	-	13
SENSORIAMENTO REMOTO E FOTOINTERPRETAÇÃO	-	4	-	0
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-	0	-	5
BIOGEOGRAFIA	0	-	0	-
CLIMATOLOGIA DO BRASIL	3	-	3	-
FISIOLOGIA DA PAISAGEM	0	-	1	-
FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL	2	-	1	-
GEOGRAFIA DO TURISMO	3	-	6	-
GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL	-	-	2	-
GEOMORFOLOGIA I	3	-	0	-
HIDROGRAFIA	1	-	0	-
HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I	4	-	3	-
PEDOLOGIA	6	-	8	-
SEMINÁRIO DE ESTUDOS AMBIENTAIS	-	-	4	-

Para minimizar esse quadro, será realizada uma discussão no Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia (CLG) para a definição de estratégias, no intuito de modificar esse quadro.

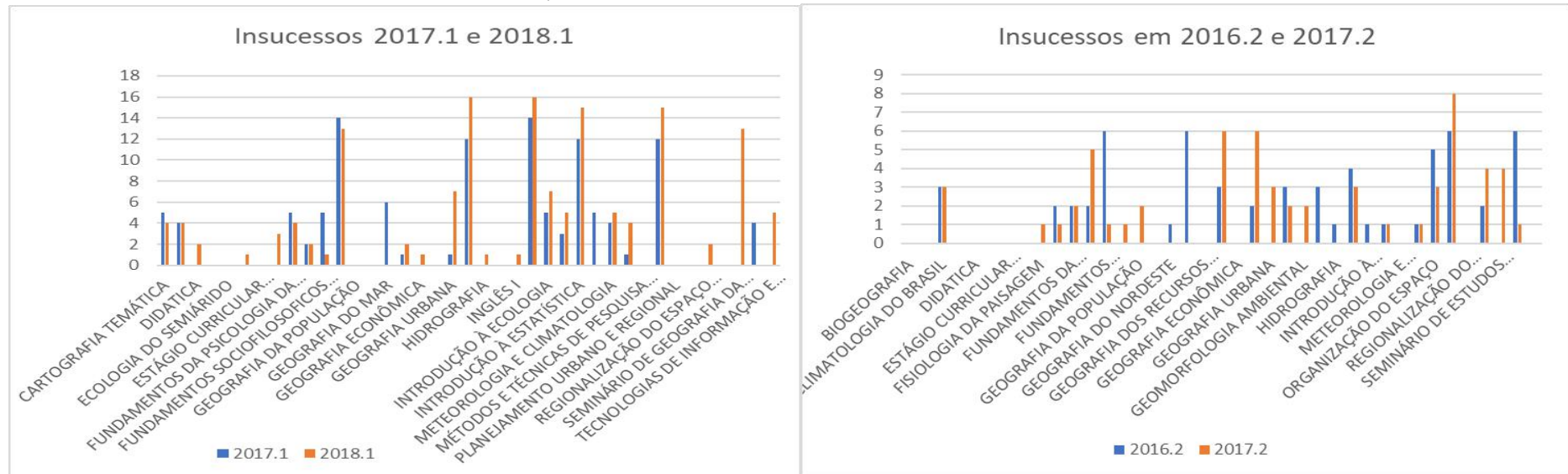
No tocante ao desenvolvimento de estratégias para a melhoria da qualidade do ensino, tem sido realizado nos últimos anos grande esforço, através de medidas, como:

- Criação de salas temáticas: foram criadas quatro salas (Cartografia, Geografia Física, Geografia Humana e Ensino de Geografia), com o intuito de oferecer estrutura especializada para o desenvolvimento de disciplinas ligadas às referidas áreas. Atualmente, a sala de Cartografia se encontra em processo de conclusão, havendo uma estrutura que já está sendo utilizada, constituída por mesas de desenho, mapotecas, cartas topográficas, bússolas e demais equipamentos. As outras salas estão em processo de criação, já havendo recursos para as mesmas.
- Desenvolvimento de aulas e simulados de preparação para o ENADE: para o ENADE 2017 foram desenvolvidas ações emergenciais visando o melhor desempenho dos alunos no referido exame. A frequência e envolvimento dos discentes foi bastante satisfatória.
- Submissão de projetos para melhoria da qualidade do ensino (Edital PAMQEG): atualmente, tivemos vários projetos aprovados. Os que foram aprovados em 2017 já foram executados e aqueles aprovados em 2018 estão em fase de execução. Em 2017, foi aprovado o projeto: Instrumentação em Cartografia como base para o ensino de Geografia, o qual deu origem à ST de Cartografia. No ano de 2018, foram aprovados os seguintes projetos: EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM GEOGRAFIA NO ENSINO SUPERIOR, com recursos de R\$ 7.500,00; Cores, sons e cheiros da Caatinga: integrando geossaberes para a inclusão de alunos com necessidades especiais, com recursos de R\$ 7.446,00; e Educação inclusiva em Geografia: formação de professores e produção de recursos didáticos táteis conforme a democratização do ensino e da aprendizagem, com recursos de R\$ 7.500,00. Desse modo, no total, foram aprovados 4 (quatro) projetos nos últimos dois anos, o que já está trazendo e trará mais estruturação para o curso.
- Fortalecimento dos laboratórios através da submissão de projetos de pesquisa e extensão. Um panorama completo dos referidos projetos pode ser encontrado nas páginas dos professores do DGC/CERES e no anexo 1. Porém, destaca-se aqui, a atual inclusão do DGC na solicitação institucional

submetida ao edital CT-INFRA, para expansão de seus laboratórios.

A avaliação da docência não tem sido um tema discutido na plenária do departamento nem no colegiado do curso, de modo que será uma meta para os próximos colegiados.

Gráfico 5. Quantitativo de insucessos entre os semestres 2016.2 e 2018.1



Fonte: SIGAA, 2018.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Propor estratégias para enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores do Curso de Licenciatura em Geografia do CERES/Caicó, conforme direciona a resolução nº 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN.

2.2. Objetivos específicos

- Estruturar o curso a partir da realização de melhorias nos laboratórios e nas salas de aula (temáticas), no intuito de proporcionar aos discentes uma formação sólida e consistente;
- Elevar o rendimento do curso no que tange aos índices de aprovação, taxas de sucesso e demais indicadores de qualidade;
- Proporcionar uma formação que torne Licenciado em Geografia, um profissional qualificado para a função docente;
- Estabelecer metas para os docentes, no que tange à realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir para a motivação dos discentes em sua expectativa de atuação profissional, haja vista ser este um dos maiores problemas enfrentados pelo presente curso;
- Alcançar a elevação do índice do curso no ENADE;

3. ANÁLISE

3.1. Análise dos relatórios externos (ENADE, Avaliação in loco)

Uma vez que o resultado do ENADE 2017 ainda não se encontra disponível, será realizada aqui, uma análise com base no ENADE 2014.

I – Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

Nesta seção apresenta-se o desempenho dos estudantes do Curso de Licenciatura em Geografia do CERES/Caicó no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo e separadamente do Componente de Formação Geral e do Componente de Conhecimento Específico.

No quadro abaixo, são apresentadas as seguintes estatísticas: tamanho da população, número de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota mínima, nota máxima e coeficiente de assimetria.

Para cotejar a situação na IES, são também apresentadas as mesmas estatísticas na UF, Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES e os valores para o Brasil como um todo (Tabela 2).

A seguir, encontra-se um gráfico em que se compara o desempenho do curso nessa IES com o desempenho da Área, levando em conta a totalidade de estudantes da Área, na UF, na Grande Região em que estão incluídas e no Brasil. Nesse gráfico, são apresentadas as notas médias obtidas no Componente de Formação Geral (Gráfico 6a).

Pode-se observar pelo gráfico que, no Componente de Formação Geral, a nota média dos concluintes na IES foi 60,2, na UF 59,2, na Grande Região 53,6 e no Brasil 53,1.

O gráfico 6b, que segue, apresenta as notas médias obtidas no Componente de Conhecimento Específico para o curso, para UF, para Grande Região e para o Brasil.

Pode-se observar pelo gráfico que, no Componente de Conhecimento Específico, a nota média dos concluintes na IES foi 39,8, na UF 59,2, na Grande Região 34,6 e no Brasil 34,8.

Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2014, na IES, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

GEOGRAFIA (LICENCIATURA)

Enade		IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		46	247	4058	9125	10306	12773
Número de presentes		40	197	3357	7302	8110	10025
Resultado Geral	Média	44,9	44,7	39,4	39,9	39,8	39,4
	Erro padrão da média	1,8	0,9	0,2	0,2	0,2	0,1
	Desvio padrão	11,5	13,1	13,7	15,0	14,9	14,6
	Mediana	41,6	43,7	38,9	39,7	39,5	39,0
	Mínimo	25,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	65,4	75,7	83,8	86,8	86,8	86,8
	Coefficiente de Assimetria	0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
Formação Geral	Média	60,2	59,2	53,6	53,2	53,3	53,1
	Erro padrão da média	2,2	1,2	0,3	0,2	0,2	0,2
	Desvio padrão	14,1	16,3	18,2	19,3	19,1	18,9
	Mediana	60,6	59,9	55,4	55,4	55,3	54,8
	Mínimo	33,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	91,2	97,2	98,2	98,2	98,2	98,2
	Coefficiente de Assimetria	0,2	-0,3	-0,5	-0,5	-0,5	-0,5
Componente Específico	Média	39,8	39,8	34,6	35,4	35,3	34,8
	Erro padrão da média	2,1	1,0	0,2	0,2	0,2	0,2
	Desvio padrão	13,2	14,4	14,4	15,6	15,5	15,3
	Mediana	41,1	39,5	33,6	34,9	34,6	33,8
	Mínimo	17,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	66,2	74,6	82,1	86,9	86,9	87,2
	Coefficiente de Assimetria	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2

Fonte: INEP, 2015

Gráfico 6a. Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral na prova

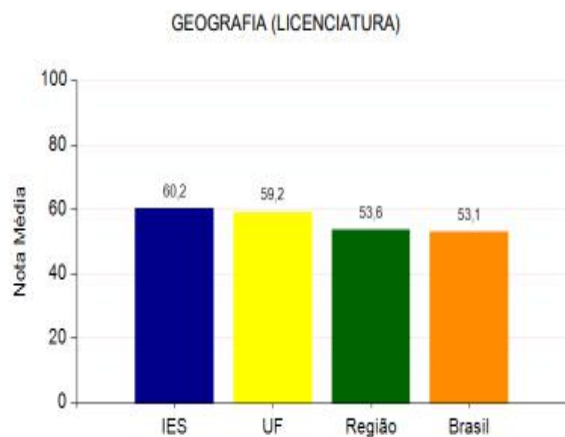
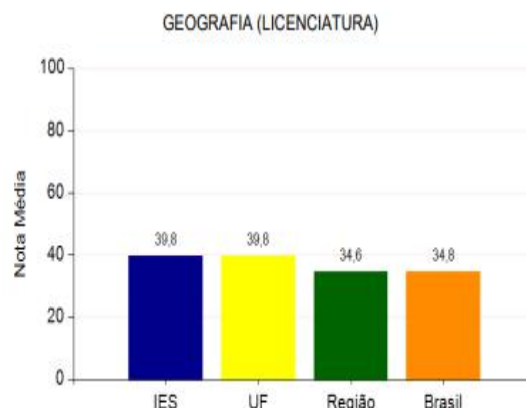
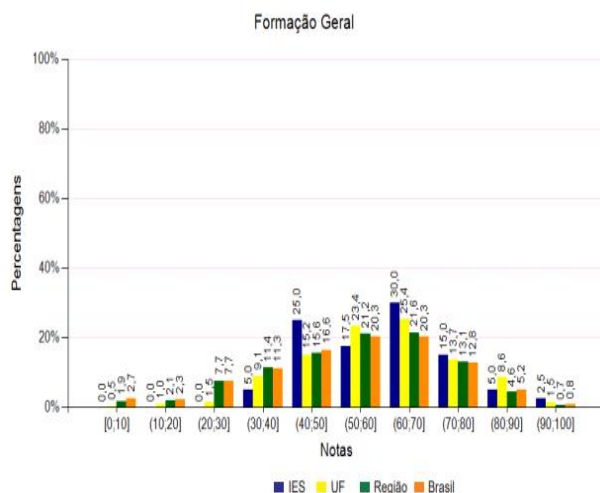


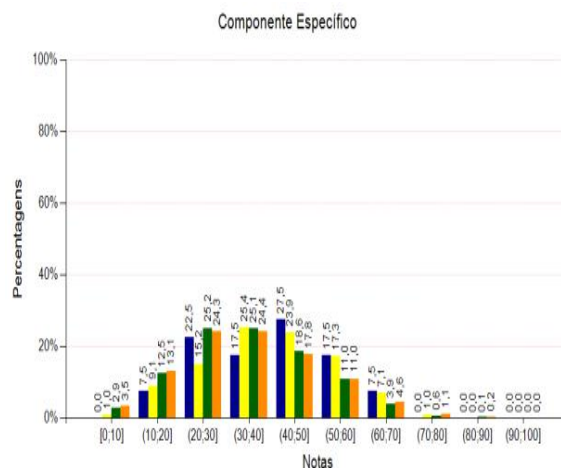
Gráfico 6b. Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico na prova



Os gráficos a seguir, ilustram a distribuição das notas dos estudantes, respectivamente, no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico para IES, para UF, para Grande Região e para o Brasil, e mostram em quais intervalos de notas houve maior concentração de concluintes. O intervalo utilizado foi de 10 em 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos (Gráfico 7).



Fonte: INEP, 2015.



Fonte: INEP, 2015.

O quadro subsequente apresenta, inicialmente, o percentual de estudantes da IES em cada quarto. O desempenho dos alunos foi classificado em quatro níveis. Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25, P25 (35,9) também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo, e três quartos acima.

O Quarto Inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75 (57,5) também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo, e um quarto acima dele. O Quarto Superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50 (46,4) também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho.

Há, também, a indicação dos percentuais de estudantes em cada nível de agregação (Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica). As informações referem-se à prova como um todo, considerando tanto o Componente de Formação Geral quanto o Componente de Conhecimento Específico, e a totalidade de questões utilizadas, sejam objetivas ou discursivas (Tabela 7).

Tabela 7. Percentual de estudantes da IES em cada quarto. O desempenho dos alunos foi classificado em quatro níveis.

Agrupamento		Concluintes			
		Até P25	P25 a P50	P50 a P75	P75 a P100
IES		7,5	32,5	17,5	42,5
Brasil		25,0	25,0	25,0	25,1
Região	Norte	30,6	27,8	25,2	16,4
	Nordeste	23,5	26,6	26,1	23,8
	Sudeste	26,5	22,2	22,8	28,4
	Sul	21,3	23,2	26,6	28,9
	Centro-Oeste	24,0	29,2	25,6	21,2
Cat. Adm.	Pública	23,6	24,2	25,5	26,7
	Privada	28,6	27,2	23,7	20,6
Org. Acadêmica	Universidade	23,9	24,3	25,4	26,4
	Centro Universitário	29,8	27,4	23,1	19,8
	Faculdade	29,3	28,5	23,3	18,9

* Por questões de arredondamento, os valores desta e algumas outras Tabelas podem não somar exatamente 100%.

Fonte: INEP (2015)

II – Percepção discente sobre as condições do processo formativo no ENADE

No dia da aplicação da prova, foi solicitado aos estudantes que respondessem a um questionário intitulado “Percepção da prova”. Os resultados desse questionário fornecem dados que podem enriquecer a análise da prova pelos coordenadores de curso.

Nos quadros a seguir, encontram-se os percentuais de respostas válidas emitidas pelos estudantes da IES, da UF, da Grande Região, da Categoria Administrativa, da Organização Acadêmica a que pertencem e, por fim, os percentuais do Brasil (Tabela 8).

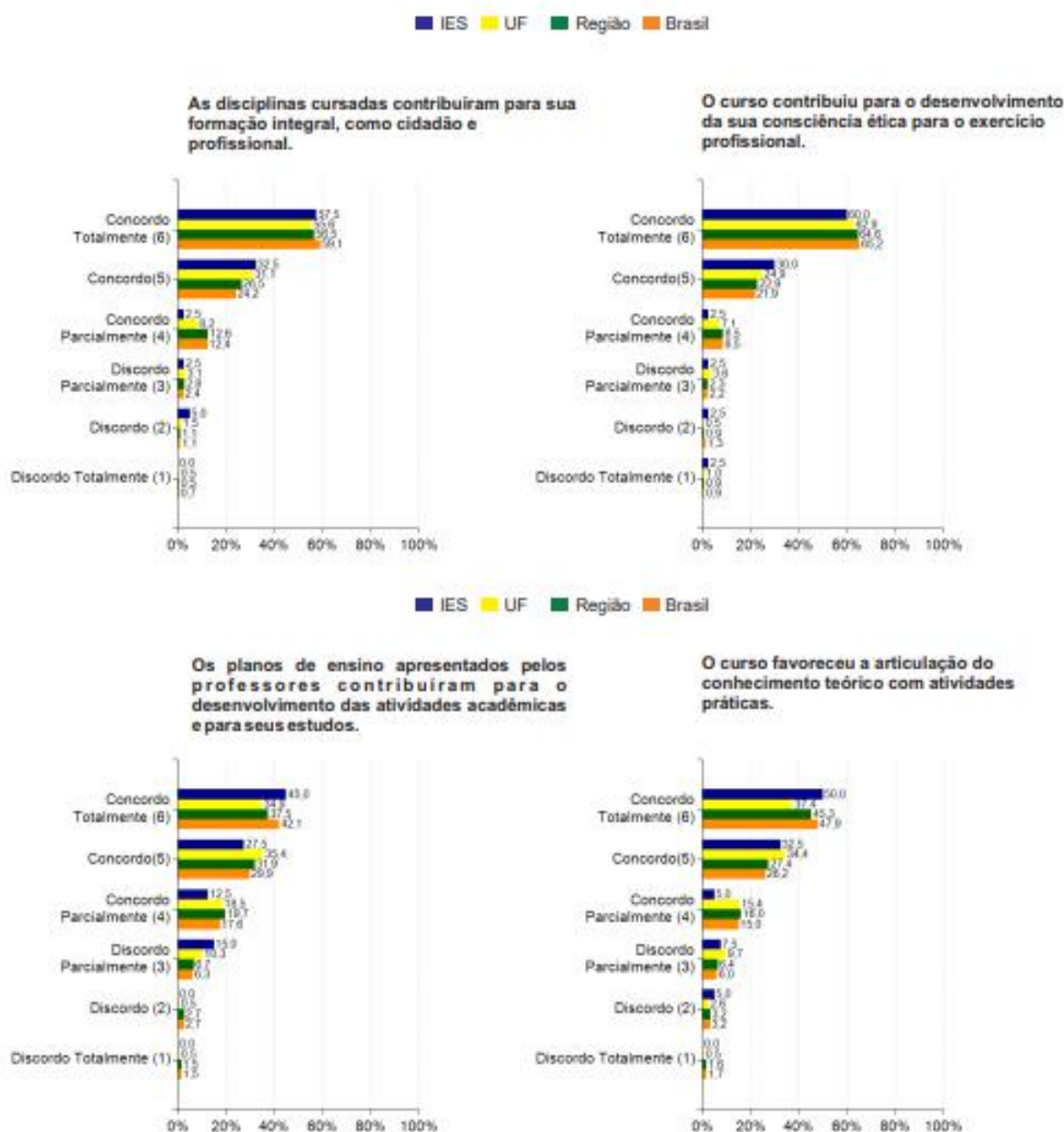
Tabela 8. Percentual de respostas dos concluintes às questões relativas à percepção sobre a prova por IES, UF, Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e total Brasil.

Questão	Resposta	IES	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?	Muito fácil.	0,0	1,0	1,5	2,5	2,5	2,3
	Fácil.	2,5	3,6	5,5	7,3	7,1	6,6
	Médio.	67,5	66,1	58,3	56,6	56,0	54,9
	Difícil.	30,0	26,6	29,6	28,6	28,9	30,3
	Muito difícil.	0,0	2,6	5,1	5,0	5,5	5,9
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?	Muito fácil.	0,0	0,0	1,0	1,7	1,6	1,5
	Fácil.	2,5	4,2	4,7	5,9	5,8	5,3
	Médio.	60,0	58,3	57,3	55,8	55,3	54,4
	Difícil.	32,5	33,9	32,3	31,7	32,0	33,2
	Muito difícil.	5,0	3,6	4,7	4,9	5,3	5,6
Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi	muito longa.	20,0	22,0	22,9	22,3	22,8	22,8
	longa.	30,0	29,3	26,0	25,4	25,5	25,9
	adequada.	45,0	39,3	41,2	43,4	43,2	43,1
	curta.	5,0	9,4	7,2	6,4	6,1	6,0
	muito curta.	0,0	0,0	2,8	2,5	2,3	2,3
Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?	Sim, todos.	22,5	18,9	18,3	18,5	18,4	18,6
	Sim, a maioria.	62,5	57,9	50,8	51,2	50,7	49,9
	Apenas cerca da metade.	10,0	13,2	18,0	17,1	17,3	17,7
	Poucos.	5,0	10,0	11,5	11,5	11,9	12,1
	Não, nenhum.	0,0	0,0	1,5	1,7	1,8	1,7

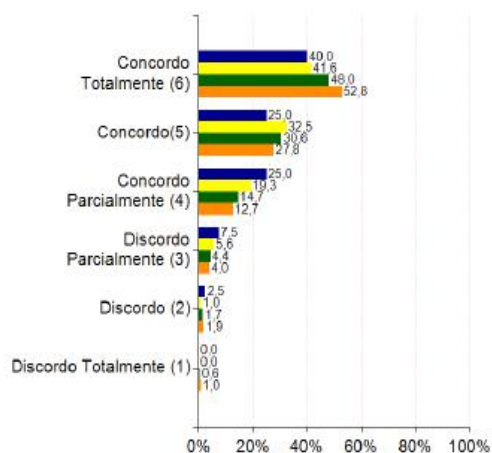
Fonte: INEP, 2015.

A seguir, serão apresentados gráficos com a distribuição das respostas dos concluintes a questões selecionadas do Questionário do Estudante. Esses gráficos abordam temas relacionados às condições dos recursos físicos e pedagógicos da IES e à qualidade do ensino oferecido.

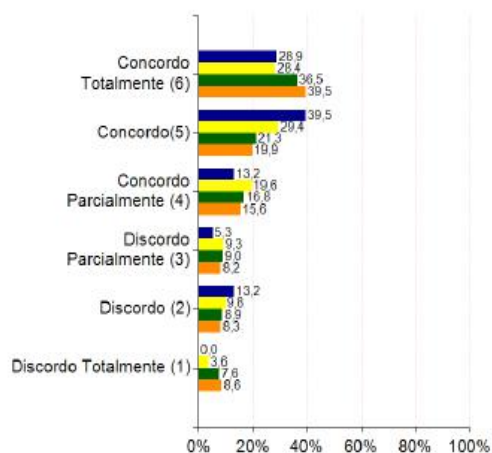
Os alunos deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente).



Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

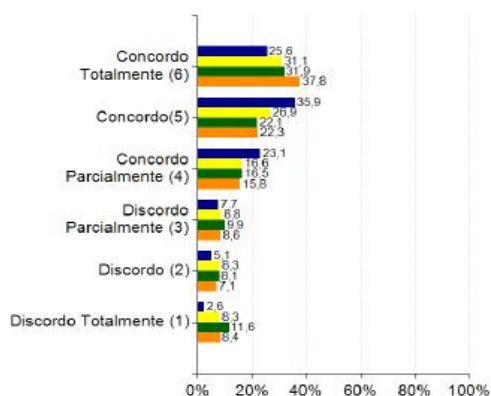


O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

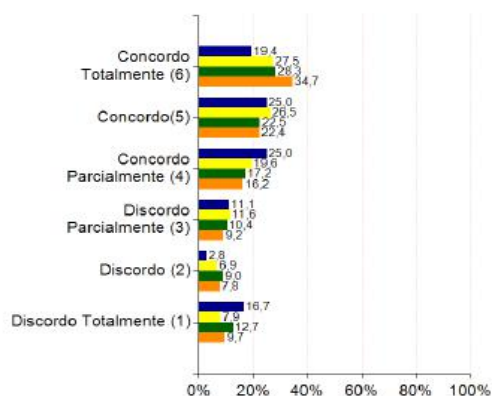


■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.

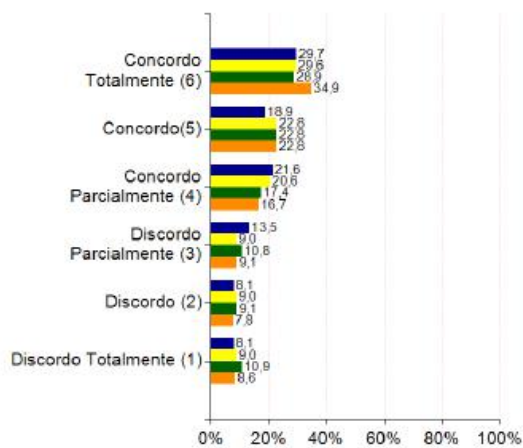


Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.

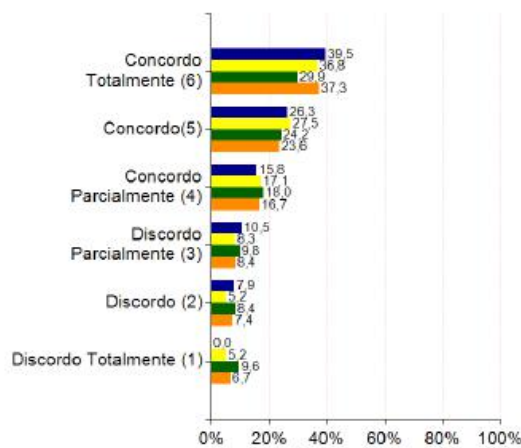


■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



III – Corpo docente

O corpo docente do CLGeo é formado pelos seguintes professores:

Ana Cláudia Ventura dos Santos (Mestre)

Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador (Doutor)

Diógenes Félix da Silva Costa (Doutor)

Gleydson Pinheiro Albano (Doutor)

Iapony Rodrigues Galvão (Doutor) - **Coordenador**

Isabel Cristina dos Santos (Mestre)

João Manoel de Vasconcelos Filho (Doutor)

Jose João Lelis Leal de Souza (Doutor)

Marco Túlio Mendonça Diniz (Doutor)

Rebecca Luna Lucena (Doutora)

Regina Maria Brito Lopes (Especialista)

Renato de Medeiros Rocha (Doutor)

Sandra Kelly de Araújo (Doutora)

Sara Fernandes de Souza (Doutora)– **Vice Coordenadora**

Saulo Roberto de Oliveira Vital (Doutor)

IV – Organização Didático-Pedagógica

Os componentes curriculares do Curso de Geografia, na modalidade licenciatura, estão organizados em disciplinas obrigatórias e complementares, prática como componente curricular, estágio curricular supervisionado e atividades acadêmico-científico-culturais (AACC's), obedecendo ao disposto na Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que trata da duração e da carga horária dos cursos de licenciatura.

A integralização do Curso de Geografia, na modalidade licenciatura, deverá ocorrer no prazo mínimo de 3 anos letivos e médio de 4 anos, com carga horária mínima de 2.810 horas, assim distribuídas em atividades teórico-práticas:

- 405 horas de prática como componente curricular;
- 405 horas de estágio curricular supervisionado, observando que os alunos que já exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução dessa carga horária, até o máximo de 200 horas;
- 1.800 horas de aula para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	
			T*	P**
DHG0435	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA	04	60	-
DGC0287	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	03	30	15
DHG0205	GEOLOGIA GERAL	04	45	15
DGC0284	GEOGRAFIA CULTURAL	04	60	-
DED0533	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	04	60	-

	BRASILEIRA			
DHG0201	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	04	45	15
DGC0288	GEOMORFOLOGIA	05	60	15
DHG0203	TÉCNICA DE PESQUISA GEOGRÁFICA	04	30	30
DGC0259	FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA	04	30	30
DED0200	FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	04	60	-
DGC0262	CARTOGRAFIA TEMÁTICA	04	30	30
DGC0207	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	04	45	15
DGC0289	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA	04	30	30
DED0199	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	04	60	-
DGC0290	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	04	30	30
DGC0291	INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA	04	30	30
DHG0208	CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL	04	30	30
DGC0275	GEOGRAFIA DO NORDESTE	04	60	-
DED0147	DIDÁTICA	04	60	-
DGC0218	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE	04	45	15
DGC0210	HIDROGRAFIA	04	45	15
DGC0213	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	04	60	-
DGC0292	GEOGRAFIA DO BRASIL	05	75	-
DGC0293	GEOGRAFIA ECONÔMICA	04	60	-
DHG0116	GEOGRAFIA AGRÁRIA	04	45	15
DHG0214	GEOGRAFIA URBANA	04	45	15
DED0401	SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	04	60	-
DGC0217	ESTUDOS REGIONAIS DO SEMIÁRIDO	04	45	15
DGC0294	REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	06	90	-
DGC0227	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA	04	45	15

DGC0295	GEOGRAFIA POLÍTICA	04	60	-
DGC0296	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	04	60	-
DED0800	LIBRAS	04	60	-
SUBTOTAL		135	1650	375

OBS: T* - Teórica/ P** - Prática

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

A carga horária de disciplinas complementares corresponderá ao mínimo de 180 horas como componente curricular.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	
			T*	P**
DGC0229	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	04	60	-
DHG0230	TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA	04	60	-
DGC0265	SENSORIAMENTO REMOTO E FOTOINTERPRETAÇÃO	04	30	30
DHG0232	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DA SAÚDE	04	60	-
DHG0234	FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL	04	60	-
DHG0235	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA	04	60	-
DGC0274	GEOGRAFIA COSTEIRA E OCEÂNICA	04	45	15
DGC0297	TEORIAS DA REGIÃO E DA REGIONALIZAÇÃO	04	60	-
DGC0238	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS	04	60	-
DGC0263	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	04	30	30
DGC0276	QUÍMICA AMBIENTAL	04	60	-
DHG0242	ECOLOGIA DO SEMIÁRIDO	04	60	-
DGC0277	MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO	04	60	-

	SUSTENTÁVEL NO SEMIARIDO			
DGC0278	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	04	60	-
DHC0073	HISTÓRIA DO BRASIL	04	60	-
DHC0085	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE	04	60	-
CSH0201	LINGUA PORTUGUESA	04	60	-
CSH0114	LINGUA INGLES	05	60	15
DHG0253	GEOPOLÍTICA	04	60	-
DGC0279	GEOGRAFIA DO TURISMO	04	60	-
DHG0185	INTRODUÇÃO À BOTÂNICA	04	60	-
DHG0186	INTRODUÇÃO À ZOOLOGIA	04	60	-
DGC0280	CLIMA E MEIO AMBIENTE	04	60	-
DGC0281	CLIMATOLOGIA DO BRASIL	04	60	-
DGC0298	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AMBIENTAIS	04	60	-
DGC0261	PEDOLOGIA	04	45	15
DGC0283	GEOGRAFIA FÍSICA DO NORDESTE	04	60	-
DGC0299	LEGISLAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL	04	60	
DGC0285	GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL	04	60	-

*T = Teórica/ **P = Prática

A carga horária de 200 horas será cumprida pelos alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão, conforme resolução específica aprovada no Colegiado do Curso.

V – Infraestrutura

A infraestrutura é formada por 4 (quatro) Salas Temáticas e 9 (nove) laboratórios, conforme visto anteriormente.

4. ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO CURSO

As estratégias para melhoria da qualidade do Curso de Licenciatura em Geografia do CERES/Caicó serão apresentadas, a seguir, a partir do detalhamento dos objetivos anteriormente descritos.

Uma primeira ação diz respeito à estruturação dos laboratórios e a criação de Salas Temáticas para melhoria da qualidade do ensino. A estruturação dos laboratórios é uma atividade que já vem ocorrendo há algum tempo, a partir do comprometimento do corpo docente do Departamento de Geografia do CERES, através da submissão de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, os laboratórios contam com uma infraestrutura capaz de abrigar um curso de Geografia, tanto de licenciatura quando de bacharelado, conforme apresentado no item 1 deste documento.

Em relação às ST, atualmente, o referido departamento conta com uma estrutura formada pelas salas temáticas de Cartografia e de Geografia Física. As ST de Geografia Humana e Ensino de Geografia estão em fase de projeto, havendo a perspectiva de colocá-las para funcionar ainda no corrente ano.

A criação das referidas salas tem como finalidade, proporcionar uma ação prática de melhoria da qualidade do ensino, oferecendo instrumentos eficazes para o processo de ensino-aprendizagem no referido curso, uma vez que a habilitação bacharelado exige um constante contato com equipamentos de diversas naturezas, proporcionando aos discentes a capacidade de operá-los. Além disso, as salas acima nominadas pretendem proporcionar aos estudantes um ambiente ideal para o aprendizado da Geografia. Nessa missão, os laboratórios também têm importante papel, uma vez que constituem uma extensão do ambiente da sala de aula, proporcionando o aprofundamento da aprendizagem.

A segunda ação, que consiste na melhoria do rendimento do curso no que tange aos índices de aprovação, taxas de sucesso e demais indicadores, será executada a partir de ações relacionadas as mencionadas anteriormente, uma vez que, ao melhorar a qualidade do ensino, também se observa um crescente interesse do alunado pelo curso.

Um dos principais problemas atualmente detectados no curso em questão, diz respeito à falta de motivação dos alunos, uma vez que não havia uma estrutura apropriada para o desenvolvimento do curso. Além do mais, na ausência de uma

adequada orientação acerca de como os mesmos poderiam atuar no mercado de trabalho após a conclusão do curso. Vale ressaltar que este é um dos principais problemas não apenas do CERES, mas da Geografia em geral, tendo em vista ser uma área, ainda, pouco reconhecida fora do âmbito do ensino.

Dessa forma, uma das principais ações que tem sido realizada atualmente, diz respeito à realização de momentos de aproximação entre os alunos e a futura atuação profissional, tornando-os capazes de exercer a função docente ao término da Licenciatura.

A partir dessas ações, pretende-se, portanto, elevar o nível de motivação dos alunos para permanecerem e concluírem o curso, haja vista que, sem essas ações, outros cursos mais valorizados do ponto de vista da sociedade eram almejados pelos alunos de Geografia, elevando, assim, a taxa de evasão. Desse modo, o relato acima também será uma via para alcançar o terceiro objetivo que consiste em proporcionar uma formação que torne o futuro licenciado em Geografia, um profissional valorizado para o mercado de trabalho.

Ademais, nada disso será possível se não houver um comprometimento do corpo docente no que se refere à submissão de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, serão estabelecidas metas de produtividade para os docentes a partir dos colegiados de curso, com base no presente plano.

Desse modo, espera-se que se tenha uma elevação do conceito do curso no ENADE 2017 e nos próximos exames. Para o exame de 2017 foram adotadas algumas medidas emergenciais, tais como: a realização de aulas direcionadas ao referido exame e promoção de simulados. Por outro lado, como medidas em médio prazo, estão todas aquelas mencionadas acima, uma vez que impactarão diretamente na melhoria da qualidade do curso e, por sua vez, no rendimento dos alunos

5. CRONOGRAMA DE AÇÕES E DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

ATIVIDADES / MÊS - 2018	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Criação de Salas Temáticas em Cartografia, Ensino de Geografia, Geografia Física e Geografia Humana, pelos docentes Sara Ferandes de Souza, José João Lelis Leal de Souza, Iapony Rodrigues Galvão e Diego Salomão Cândido de Oliveira Salvador							X	X	X	X		
Promoção de eventos/palestras, os quais demonstrarão a relevância da Licenciatura em Geografia e os caminhos de atuação profissional, ministrados, em conjunto, por todos os docentes atuantes no curso											X	
Realização de cursos de capacitação ligados a atuação profissional do futuro licenciado em Geografia, ministrados, em conjunto, por todos os docentes do curso e docentes atuantes na Educação básica na rede pública e privada de Ensino.											X	
Submissão de projetos para estruturação dos laboratórios, em conjunto, por todos os docentes atuantes no curso	X						X	X				X
Finalização do Plano Pedagógico de Curso, em conjunto, por todos os docentes atuantes no curso									X			

ATIVIDADES / MÊS - 2019	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Criação de Salas Temáticas em Cartografia, Ensino de Geografia, Geografia Física e Geografia Humana, pelos docentes Sara Ferandes de Souza, José João Lelis Leal de Souza, Iapony Rodrigues Galvão e Diego Salomão Cândido de Oliveira Salvador			X	X	X			X	X	X		
Promoção de eventos/palestras, os quais demonstrarão a relevância da Licenciatura em Geografia e os caminhos de atuação profissional, ministrados, em conjunto, por todos os docentes atuantes no curso				X					X			
Realização de cursos de capacitação ligados a atuação profissional do futuro licenciado em Geografia, ministrados, em conjunto, por todos os docentes do curso e docentes atuantes na Educação básica na rede pública e privada de Ensino.				X					X			
Submissão de projetos para estruturação dos laboratórios, em conjunto, por todos os docentes atuantes no curso	X					X						X

ATIVIDADES / MÊS - 2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Criação de Salas Temáticas em Cartografia, Ensino de Geografia, Geografia Física e Geografia Humana, pelos docentes Sara Ferandes de Souza, José João Lelis Leal de Souza, Iapony Rodrigues Galvão e Diego Salomão Cândido de Oliveira Salvador			X	X	X			X	X	X		
Promoção de eventos/palestras, os quais demonstrarão a relevância da Licenciatura em Geografia e os caminhos de atuação profissional, ministrados, em conjunto, por todos os docentes atuantes no curso			X						X		X	
Realização de cursos de capacitação ligados a atuação profissional do futuro licenciado em Geografia, ministrados, em conjunto, por todos os docentes do curso e docentes atuantes na Educação básica na rede pública e privada de Ensino.			X						X			
Submissão de projetos para estruturação dos laboratórios, em conjunto, por todos os docentes atuantes no curso	X						X					X

6. RESULTADOS ESPERADOS PARA CADA DIMENSÃO

Conforme mencionado anteriormente, com a criação das salas temáticas, pretende-se elevar a qualidade de ensino, tornando os alunos capazes de possuírem instrumentos que subsidiem um ensino de mais qualidade, pondo os discentes em contatos com instrumentos e técnicas para o desenvolvimento de diversas habilidades profissionais.

No tocante à promoção de palestras motivacionais, pretende-se melhorar o nível de orientação aos discentes acerca de quais competências e habilidades podem ser desenvolvidas pelo licenciado em Geografia, orientando-os a como procederem na atuação no ambiente escolar após formados.

Tendo em vista o atual avanço tecnológico e, não diferente das demais áreas, sua repercussão na Geografia, pretende-se realizar cursos de capacitação com recorrência trimestral, envolvendo temas julgados pertinentes pelos discentes e pelo CLG. Desse modo, almeja-se realizar esses cursos no início e no término de cada semestre. Para tanto, serão convidados diversos profissionais internos e externos para contribuírem com a realização desses cursos, os quais serão amplamente divulgados, havendo oportunidade para todos os discentes do curso.

Ressalta-se que haverá ações sistemáticas para acompanhamento e avaliação do plano, como por exemplo, discussões regulares das estratégias elencadas e mensuração das metas atingidas, com acompanhamento por parte do NDE e Colegiado da Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN, com a participação de todos os segmentos envolvidos com o curso.

E, por fim, da forma como já vem sendo realizada, haverá constantes submissões de novos projetos aos editais de ensino, pesquisa e extensão internos e externos, visando a captação de recursos para a estruturação das ST e laboratórios, visando a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, para além do compromisso verbal, serão estabelecidas metas votadas em colegiado de curso, para a submissão de novos projetos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Doninha de. et al. (org.) **Currículo como artefato social**. Natal: EDUFRN, 2000.

_____. **Projeto político pedagógico**. Natal: EDUFRN, 2000.

CNE/CP. Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002.

CNE/CP. Resolução nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertarnd Brasil, 2000.

PARECER CES 492/2001. **Diretrizes curriculares para os cursos de geografia**.

PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas sul, 2000.

MEC. **Parâmetros curriculares nacionais**. Disponível em:
<http://www.mec.gov.br/semtec/ensmedio.shtm>. Acesso em: 30 de maio de 2001.

SESu/MEC. **Diretrizes curriculares para os cursos de geografia**. 2001



Emitido em 05/09/2018

PLANO DE AÇÃO Nº 72/2018 - CCLG/CERES (18.00.20)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2018 16:54)

IAPONY RODRIGUES GALVAO

COORDENADOR DE CURSO

4891437

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
72, ano: 2018, tipo: **PLANO DE AÇÃO**, data de emissão: 30/10/2018 e o código de verificação: **ea5b969639**

ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO TRIENAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO (PATCG) PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Curso: Geografia-Licenciatura-CERES

Ciclo Avaliativo: 2017

Tempo de execução: 2018/2020

Itens de observação		Níveis de Atendimento [Atende plenamente (APP), atende parcialmente (AP), não atende (NA), e não mencionado (NM)]				Considerações e/ou recomendações para Melhoria do Plano
		AP P	AP	NA	NM	
1	A estrutura ¹ do Plano atende ao modelo recomendado.	X				
2	A análise situacional descreve e apresenta as circunstâncias do desenvolvimento do curso apresentando dados.		x			O plano poderia apresentar mais dados do curso como: Taxa de Evasão, concluintes por ano, Taxa de Sucesso na Graduação por um período de 4 anos(2014/2017). Na página 08, no terceiro parágrafo se repetiu o ano de 2015
3	A análise situacional apresenta as fragilidades e os aspectos positivos do curso.	X				
4	Os objetivos (gerais e específicos), consideram a realidade do curso e apresentam perspectiva de melhorar a sua qualidade.	X				
5	Apresenta análise dos relatórios externos (Enade, <i>in loco</i>) e internos considerando as dimensões do Art. 8º, Res.181/2017 ² ; ou quando não tiver relatórios externos utiliza relatório de autoavaliação ou outros dados/diagnósticos internos relevantes ³ para a análise das dimensões 3,4 e 5 do Art. 8º, Res. 181/2017.	X				

¹ A estrutura recomendada compõe sete itens: 1) Análise situacional; 2) Objetivos; 3) Análise dos relatórios externos ou internos; 4) Estratégias para a melhoria da qualidade do curso; 5) Cronograma das ações e definição dos responsáveis; 6) Resultados esperados para cada dimensão; e 7) Referências (se houver). Sugere-se que o documento digital seja no formato de pdf. O texto deverá ser formatado para um tamanho de página A-4, com margens, superior e esquerda 3,0 cm, e inferior e direita de 2,0 cm, espaçamento 1,5 entre as linhas, fonte Arial normal, tamanho 11, justificado. O texto deverá ter em torno de 20 páginas. Conter: Identificação e dados do curso; docentes responsáveis. As citações devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

² Dimensões do art.8º: I – desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); II – percepção discente sobre as condições do processo formativo no ENADE; III – corpo docente; IV – organização Didático-Pedagógica; V – infraestrutura.

³ Dados da avaliação da docência, perfil do ingressante, estudos de demanda específicas, apontamentos resultantes das discussões pedagógicas do NDE e colegiados de Curso, dentre outros.

6	As estratégias de ação indicadas estão alinhadas com as principais fragilidades do curso e/ou aspectos com baixa avaliação na análise dos relatórios externos e internos.	X				
7	Apresenta estratégias de estímulo à inserção dos alunos de graduação em programas de iniciação científica e grupos de pesquisa. (PROPESQ/UFRN)	x				
8	Apresenta estratégias de estímulo à participação de professores e os alunos de graduação em programas de ensino. (ex: eventos, PAMQEG, PROCEEM, PET, Monitoria, PIBID, Residência Pedagógica, PAP). (PROGRAD/UFRN)	x				
9	Apresenta estratégias de estímulo à participação de professores e os alunos de graduação em programas e projetos de extensão.	x				
10	As estratégias apresentadas contemplam ações que visem garantir o acesso, a permanência e a terminalidade, com sucesso, dos estudantes com necessidades educacionais especiais e com deficiências, particularmente daqueles com deficiência. (PDI/UFRN)	x				
11	Apresenta estratégias para promover a integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação. (PDI/UFRN)	x				
12	Apresenta estratégias de estímulo à expansão das atividades de inovação e empreendedorismo. (PDI/UFRN)	x				
13	Apresenta estratégias de estímulo à expansão da internacionalização. (PDI/UFRN)	x				
14	Apresenta estratégias de estímulo à mobilidade estudantil. (PDI/UFRN)	x				
15	Apresenta estratégias de estímulo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas com a utilização de recursos das novas tecnologias de apoio ao ensino e à aprendizagem. (PDI/UFRN)	x				
16	Apresenta estratégias para aperfeiçoar a gestão do curso, consolidando o processo de planejamento e avaliação; e para o cumprimento das competências da coordenação do curso direcionadas a melhoria da qualidade dos cursos, em conformidade com o art. 12, 13, 14 e 15 das Res. 181/2017 ⁴ .	x				

⁴ **Art. 12** No que se refere à dimensão desempenho dos estudantes no ENADE, compete: II - à Coordenação de Curso: a) avaliar e identificar o perfil dos ingressantes do respectivo curso, juntamente com NDE, a partir do questionário do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); b) identificar o perfil dos concluintes do respectivo curso para inscrição no ENADE; c) sensibilizar e orientar os estudantes sobre o ENADE; d) participar do Seminário ENADE na UFRN. **Art. 13** No que se refere à dimensão percepção discente sobre as condições do processo formativo no ENADE, compete: I - à Coordenação de Curso: a) discutir, juntamente com o NDE, as questões relativas ao Questionário Obrigatório do Estudante, integrante do ENADE, para fins de elaboração, execução e acompanhamento do PATCG; b) Sensibilizar os alunos para a importância da avaliação da docência; c) divulgar junto aos alunos as condições do processo formativo na Instituição; d) divulgar junto aos alunos as ações da Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE), da orientação acadêmica e dos programas institucionais de apoio, como monitoria, tutoria e hábitos de estudos; e) divulgar junto aos alunos as composições dos órgãos colegiados, as atividades de cultura, de lazer e de interação social, promovidas pela instituição; **Art. 14** No que se refere à dimensão corpo docente, compete: II - à Coordenação de Curso, fortalecer a Orientação Acadêmica como atividade

17	Apresenta cronograma com responsáveis.		X			Pag. 32-Deixar mais claro nos itens 3 e 4 do Cronograma referente ao ano de 2018. Que cursos de capacitação serão ofertados? Que tipo e quais projetos serão ofertados? Item 2 e 3 do ano de 2019.Quais serão as temáticas dos eventos/palestras?
18	Aponta os resultados esperados para cada uma das dimensões.	X				
19	Apresenta ações de acompanhamento e avaliação bem definidas do plano.				X	Recomenda-se incluir ações sistemáticas para acompanhamento e avaliação do plano, como por exemplo, discussões regulares das estratégias elencadas e mensuração das metas atingidas, podendo ocorrer por uma Comissão específica, pelo NDE, Colegiado e/ou Departamento/Unidade Acadêmica, preferencialmente com a participação de todos os segmentos envolvidos com o curso.

Parecer técnico:

O plano atende satisfatoriamente aos itens 1, 3, 4,5,6, do 7 ao 16, 18, conforme previsto na Resolução 181/2017-CONSEPE.

O plano não atende aos itens 2, 17 e 19 ,previstos na Resolução 181/2017-CONSEPE. Nesse sentido, sugerimos rever e atender na medida do possível considerando as observações da Ficha.

O item 19, poderá ser apontado no PATCG que passará nos Colegiados até 31 de agosto de 2018, se o curso já tiver uma ação nesse sentido, do contrário, poderão ser objeto de um plano futuro.

Por se tratar de um documento, a Comissão sugere que antes de passar nos colegiados o PATCG passe por uma revisão geral.

Por fim, este é um trabalho de equipe que a Universidade quer fazer junto com cada curso, portanto, a Coordenação, o NDE e o Colegiado do curso podem contar com o nosso apoio e atenção.

A Comissão

sistêmica e continuada, conforme Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN; **Art. 15.** No que se refere à dimensão organização didático-pedagógica, compete: II - à Coordenação de Curso, submeter os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para atualização permanente.



Emitido em 03/09/2018

PARECER Nº 1142/2018 - CCLG/CERES (18.00.20)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2018 16:54)

IAPONY RODRIGUES GALVAO

COORDENADOR DE CURSO

4891437

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
1142, ano: **2018**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **30/10/2018** e o código de verificação: **6747d0f9dd**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

CERTIDÃO

Certificamos, para os devidos fins, junto ao Conselho de Centro do CERES/UFRN – Caicó-RN, que o PATCG – Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação de Licenciatura em Geografia (2018-2020) foi aprovado na 2ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia realizada no dia 05 de Setembro de 2018. Esta certidão será anexada ao processo 23077.057336/2018-93.

Caicó(RN), 06 de Setembro de 2018.

Iapony Rodrigues Galvão

IAPONY RODRIGUES GALVÃO - Mat. 4891437
Coordenador da Licenciatura em Geografia - CERES/UFRN



Emitido em 06/09/2018

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 12613/2018 - CCLG/CERES (18.00.20)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2018 16:54)

IAPONY RODRIGUES GALVAO

COORDENADOR DE CURSO

4891437

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
12613, ano: **2018**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **30/10/2018** e o código de
verificação: **b1910960fa**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CONSELHO DE CENTRO

ENCAMINHAMENTO AO RELATOR

Encaminhamos os autos a(o) Conselheiro(a) Désio Ramirez da Rocha Silva
para relatoria do processo nº 23077.057336/2018-93

ASSUNTO: Plano de Ação Trienal do Curso de Licenciatura em Geografia do CERES

INTERESSADO: Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia - CERES

Responsável pelo encaminhamento

PARECER E VOTO DO RELATOR

TENDO EM VISTA QUE O PLANO DE AÇÃO TRIENAL DO CURSO
DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO CERES CUMPRE DE FORMA
SATISFATORIA A RESOLUÇÃO Nº 183/2017 - CONSEPE, MEU PARECER
É FAVORÁVEL A APROVAÇÃO DO PROCESSO.

25/10/2018, Désio Ramirez da R. Silva - 3549987
Data, assinatura e matrícula do(a) relator(a)

DECISÃO DO CONSELHO DE CENTRO

O parecer DO RELATOR FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.

26/10/2018

Data e assinatura do Secretário do CONSEC

Andretti de Lima Dari
Assistente em Administração
Mat. SIAPE: 2398564



Emitido em 26/10/2018

PARECER Nº 1143/2018 - CCLG/CERES (18.00.20)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2018 16:54)

IAPONY RODRIGUES GALVAO

COORDENADOR DE CURSO

4891437

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
1143, ano: **2018**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **30/10/2018** e o código de verificação: **02b7235312**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CONSELHO DE CENTRO

CERTIDÃO

Processo 23077.057336/2018-93

Assunto: Plano de Ação Trienal do Curso de Licenciatura em Geografia do CERES

Interessado(a): Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia - CERES

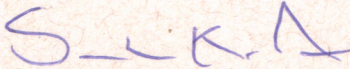
Rel. Conselheiro(a): Désio Ramirez da Rocha Silva

Certificamos que, na **7ª SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZOITO**, realizada no dia **VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZOITO**, o parecer do(a) relator(a) foi **APROVADO** no Conselho de Centro – CONSEC – do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES, com o seguinte resultado: **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Caicó, 26 de outubro de 2018.


ANDRETTI DE LIMA DARI
Assistente em Administração
Mat. SIAPE 2398564

Andretti de Lima Dari
Assistente em Administração
Mat. SIAPE: 2398564


SANDRA KELLY DE ARAÚJO
Diretora do CERES
Mat. SIAPE 396683

Prof.ª Dr.ª Sandra Kelly de Araújo
MAT SIAPE 0396683
Port. 1.627/2015-R
Diretora do CERES

ENCAMINHAMENTO

Encaminhamos o processo ao setor **COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - CERES** para análise e devidas providências.


Assinatura e matrícula

Andretti de Lima Dari
Assistente em Administração
Mat. SIAPE: 2398564



Emitido em 26/10/2018

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 12614/2018 - CCLG/CERES (18.00.20)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/10/2018 16:54)

IAPONY RODRIGUES GALVAO

COORDENADOR DE CURSO

4891437

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
12614, ano: **2018**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **30/10/2018** e o código de
verificação: **d0e112700d**